



**II CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**

20 a 22 de Outubro de 2015
Local: Câmpus – Pirenópolis

*Interdisciplinaridade e currículo:
uma construção coletiva*



ESTADO DA ARTE DO CONCEITO DE CONTEXTUALIZAÇÃO EM PERIÓDICOS DA ÁREA DE ENSINO DE CIÊNCIAS

Lívio de Castro Pereira^{1,4}; Wellington Pereira de Queirós^{2,4}; Solange Xavier dos Santos^{3,4}

¹Mestrando. liviodecastro@hotmail.com

²Docente, CCET/UEG. wellington_fis@yahoo.com.br

³Docente – orientadora, CCET/UEG. solange.xavier@ueg.br

⁴Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Ensino de Ciências (PPEC). Universidade Estadual de Goiás – Campus de Ciências Exatas e Tecnológicas (UEG/CCET), Anápolis – Goiás.

RESUMO

Vigotski afirmava que a ocorrência do desenvolvimento cognitivo só é possível através da referência ao contexto social e cultural no qual o indivíduo está inserido. De forma complementar, Ausubel defendia que todo conhecimento inicial, ao qual denominou de *subsunções*, é tido como importante e deve ser resgatado, pois servirá de ancoragem para os novos conhecimentos do indivíduo. As publicações da LDB (1996), PCN, PCNEM e PCN+ alimentaram as discussões sobre o ensino contextualizado no Brasil e, como as mudanças institucionais para o cumprimento desses documentos ainda está em andamento, percebe-se a necessidade do aprofundamento desta discussão. Como parte do projeto de dissertação, neste trabalho foi realizado um levantamento dos trabalhos publicados entre 2009 e 2013 sobre o conceito de contextualização do ensino em oito periódicos da área de ensino de ciências, totalizando 1.059 artigos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de conteúdo (segundo Bardin (1977), considerando três etapas: pré-análise, exploração do material, e tratamento e interpretação. Foram obtidos 17 artigos abordando o objeto pesquisado, sendo que o número de artigos publicados em cada revista durante o período variou de 0 a 4 (duas revistas com quatro artigos cada; uma com três, duas com dois, duas com um e uma sem nenhum artigo). A distribuição ao longo dos anos foi homogênea (variando de 2 a 5 por ano). A abordagem dos artigos foi bastante diversificada, com trabalhos que discutem desde as várias interpretações do termo “contextualização”, a análise da aplicação da contextualização como

Pirenópolis – Goiás – Brasil

20 a 22 de Outubro de 2015



II CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

20 a 22 de Outubro de 2015
Local: Câmpus – Pirenópolis

*Interdisciplinaridade e currículo:
uma construção coletiva*



introdução do assunto a ser ensinado, outros, relatam estudos de caso do ensino contextualizado trazendo o cotidiano do educando para a sala de aula; outros, ainda mencionam a contextualização da educação no sentido de se considerar o meio social, cultural e econômico aos quais o educando está inserido. Por fim, pode-se considerar que o número de publicações sobre contextualização é reduzido, representando 1,6% do universo pesquisado. Esse tema deveria ser mais discutido por se tratar de um assunto ambíguo, sendo passível de diversas interpretações, ao ponto de não haver consenso nos documentos nacionais que direcionam a educação no Brasil. Isso reitera a necessidade de maiores estudos, discussões e esclarecimentos a respeito do tema pesquisado.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Contexto educacional. Ensino contextualizado

APOIO FINANCEIRO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS, com bolsa de mestrado.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

20 a 22 de Outubro de 2015